



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Limites ao enfrentamento da violência de gênero no contexto de atuação das Assessorias Jurídicas Universitárias Populares
Autor	HELENA JÚLIA CORRÊA BOLL
Orientador	ROBERTA CAMINEIRO BAGGIO

Título: Limites ao enfrentamento da violência de gênero no contexto de atuação das Assessorias Jurídicas Universitárias Populares.

Autora: Helena Júlia Corrêa Boll

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Camineiro Baggio

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O machismo é questão presente e atuante no cotidiano da sociedade brasileira, sendo as mulheres o principal alvo das violências, físicas e simbólicas, por ele fomentadas. As Assessorias Jurídicas Universitárias Populares (AJUPs), por sua vez, são, em sua maioria, grupos de extensão, vinculados às Universidades por meio das Faculdades de Direito, que têm como foco de trabalho o atendimento de demandas coletivas por efetivação de direitos fundamentais e acesso à justiça, apresentadas por sujeitos em estado de vulnerabilidade social e econômica.

Em meio à pluralidade de perfis atendidos por tais grupos de assessoria, as mulheres - além de representarem metade da população brasileira - são a maioria. E, dentre outras temáticas, demandam questões atinentes ao direito à moradia, à garantia de alimentos aos seus filhos ou mesmo a seu gênero, quando, por exemplo, vítimas de violência doméstica.

Com base nisso, a presente pesquisa tem por objetivo identificar a presença da violência de gênero nos diversos âmbitos - que envolvem desde escolas a presídios - de atuação das AJUPs brasileiras; o perfil das mulheres atingidas por tais expressões; bem como as formas de atuação destas Assessorias Jurídicas diante deste problema.

Para tanto, os dados quanti e qualitativos que baseiam a pesquisa foram coletados por meio de questionário semiestruturado, aplicado em trinta e nove (39) AJUPs, localizadas nas mais diversas regiões do território nacional - motivo pelo qual as entrevistas foram realizadas, quando não presencialmente, via Skype (software que possibilita a comunicação instantânea, e por chamadas de voz, via internet). Necessário mencionar, ainda, que os dados aqui apresentados foram coletados e parcialmente analisados na esfera de trabalho do grupo de pesquisa coletiva Demandas por Justiça Social na América Latina, o qual integro.

Os principais resultados apresentados por esta investigação demonstram que o machismo atua contra mulheres inseridas em qualquer espaço - seja em âmbito doméstico ou em espaços políticos, nas Universidades ou nos presídios, no meio rural ou urbano; independentemente de seu perfil - se adolescente ou adulta, sendo mãe ou companheira; sendo manifestado por meio de preconceitos e agressões. E, ainda, que as Assessorias Jurídicas Universitárias Populares - embora estudem sobre o tema e percebam sua presença no contexto em que seus assessorados estão inseridos - de maneira geral, não têm conseguido enfrentar ou mesmo abordar a questão.